

# (Re) Industrialization perspective of the Portuguese Industry

**Guy Villax**

HCP – Health Cluster Portugal



## *“Growing while business runs as usual”*

### Agenda - Oportunidades para a Indústria Farmacêutica em Portugal:

- O passado
- O presente
- Portugal como destino de investimento na indústria farmacêutica
- O mercado amanhã
- Vantagens competitivas de Portugal
- Onde apostar

# Indústria Farmacêutica em Portugal

## Passado



- Em 1951: Bial e Instituto Pasteur de Lisboa – grandes laboratórios do país
- O Eng. Ivan Villax que mais tarde viria a fundar a Hovione:
  - entra em 1952 no Instituto Pasteur de Lisboa, e chefia a área de I&D
- O Pasteur era um laboratório que oferecia uma gama completa de medicamentos, incluindo injetáveis e vacinas fabricadas na Rua Nova do Almada, no Chiado, em Lisboa.
- No Inst. Pasteur o Eng. Villax desenvolveu processos de fermentação e usou o fermentador que o Prof. Maia Loureiro, inventor da fermentação aeróbica submersa, tinha desenvolvido antes da 2ª Guerra Mundial e que foi determinante na produção de penicilina nos anos 40.

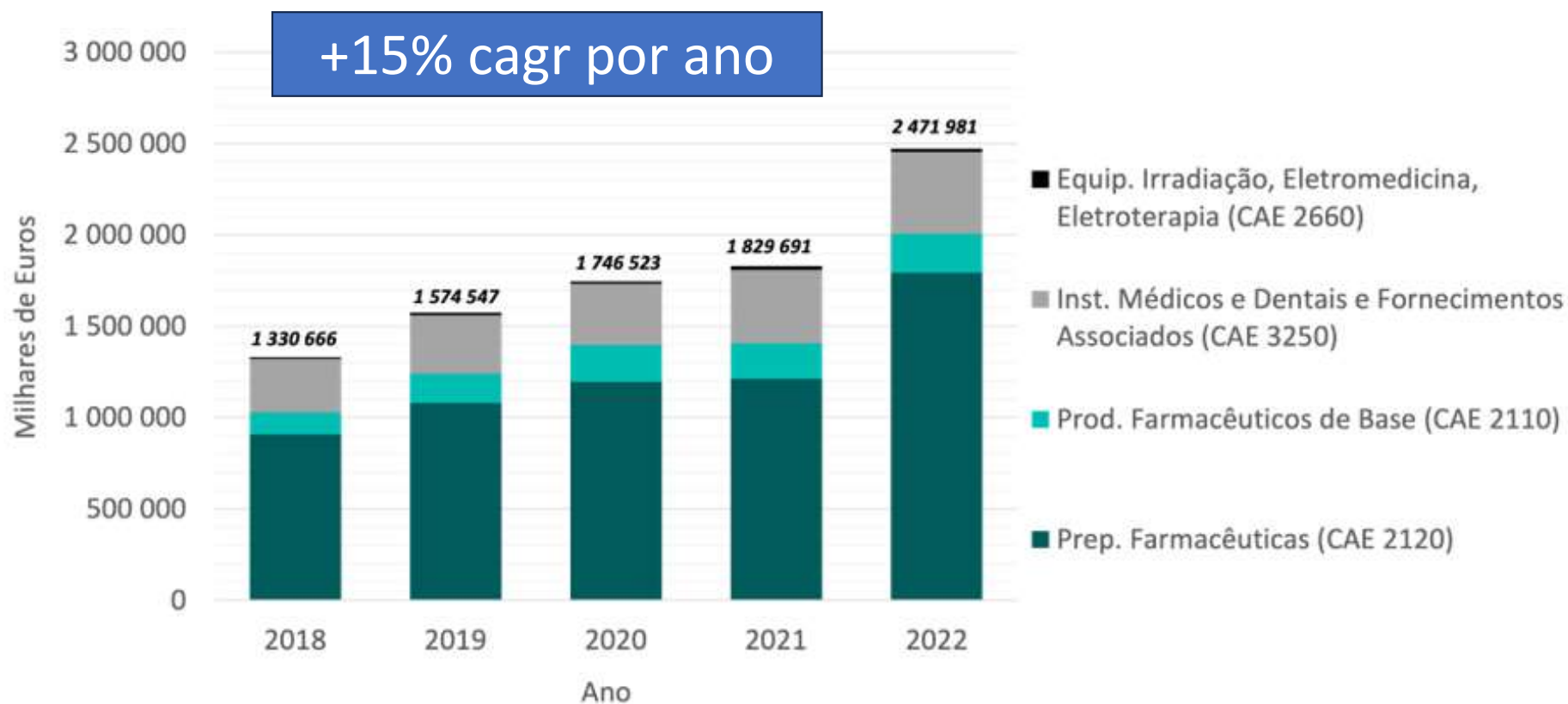
# Indústria Farmacêutica em Portugal

## Passado



- Até à entrada para a UE em 1986, todas as grandes multinacionais tinham uma fábrica de formulação em Portugal – *sine qua non* para conseguir preço favorável.
- Com a livre-circulação de bens na UE:
  - as multinacionais reestruturam a sua organização de produção: concentram e fazem crescer certas fábricas / fecham a maior parte.
  - Muitas são vendidas a empresas locais (eg Sterling => Azevedos em Tires; Sanofi => Generis => Hovione em Loures).
- Crescimento dos medicamentos genéricos.
- As empresas que mais crescem são aquelas que se orientam para a inovação e/ou para os mercados de exportação.
- O mercado interno vê o Estado a conter/reduzir preços – há 20 anos que os preços dos medicamentos fora de patente, com marca ou sem, não sobem – exceto um pequeno aumento em Dezembro de 22.

# Indústria Farmacêutica em Portugal Hoje



Exportações da Saúde de 2018 a 2022. Fonte: INE, AICEP 2023.

RACI 2023: Leading Pharmaceutical Manufacturing – A vision about competences, quality and competitiveness

G. Villax HCP © 2023 – 12 de Outubro de 2023



# Indústria Farmacêutica em Portugal Hoje

Sem Regulador forte não há indústria forte

## Recursos Humanos

Taxa de ocupação do Mapa de Pessoal de 2018 a maio 2023



Fonte: Balanços Sociais Infarmed 2018-2022

# Indústria Farmacêutica em Portugal Hoje

Sem Regulador forte não há indústria forte

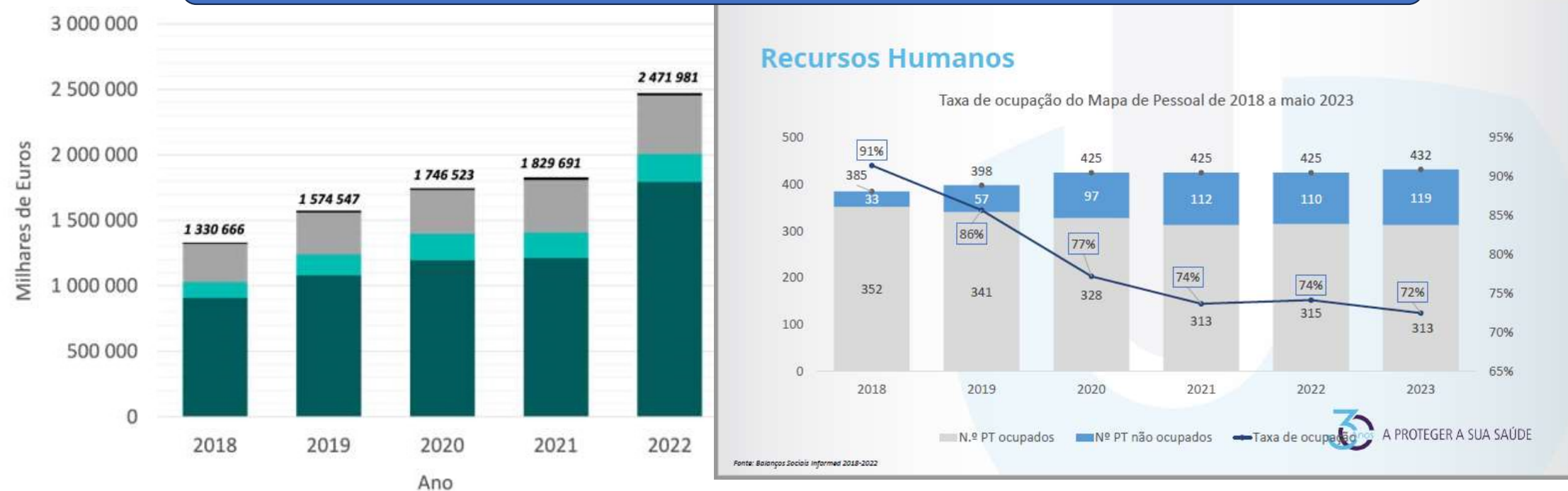


Figura 1: Exportações da Saúde de 2018 a 2022. Fonte: INE, AICEP 2023.

# O mercado hoje

## TOP Pharma Drugs by Sales in 2022 \$Bn



Top 13: 7 são empresas da India ou de Africa  
A India fornece 40% dos genéricos vendidos nos EUA  
A China fornece 66% dos APIs formulados na India  
1 em cada 3 comprimidos: empresas Indianas ou Chinesas

- Mercado mundial \$1,139bn
- 1<sup>os</sup> 500 vendem 80% do valor
- 91% de todas as receitas nos EUA são preenchidas por medicamentos genericos
- Mais de 7000 APIs

### 10 top Genéricos:

1. Teva
2. Sandoz
3. Viatris (Mylan)
4. Sun
5. Aspen
6. Fresenius Kabi
7. Hospira (Pfizer)
8. Sanofi
9. Aurobindo
10. Lupin



# Indústria Farmacêutica em Portugal

## Investimento Directo Estrangeiro em Portugal



Country	Country	Country	Country	2019	2020	2021
US	Costa Rica	Saudi Arabia	Portugal	3	0	2
France	Switzerland	Bulgaria	Chile	1	0	2
UK	Netherlands	Romania	Vietnam	1	3	2
Germany	Japan	Italy	Israel	1	1	1
Ireland	United Arab Emirates	Serbia	Sweden	2	3	1
Singapore	Mexico	Turkey	Finland	4	3	1
Spain	Canada	India	Montenegro	0	1	1
China	Egypt	Russia	Taiwan	3	1	1
Poland	South Korea	Uzbekistan	Bosnia and Herzegovina	0	1	1
Belgium	Australia	Argentina	Austria	3	2	1

<https://www.investmentmonitor.ai/fdi-data/fdi-in-pharmaceuticals-in-2021-the-state-of-play/?cf-view&cf-closed>

RACI 2023: Leading Pharmaceutical Manufacturing – A vision about competences, quality and competitiveness

G. Villax HCP © 2023 – 12 de Outubro de 2023

# Indústria Farmacêutica em Portugal

## Competitividade



- Portugal está em 31º lugar em FDI – fábricas em “Greenfield”
- Causa raiz: Fraca competitividade – custos de contexto muito elevados:
  - Tribunais: lentos e sem capacidade
  - Legislação: pouco clara, transposições da UE nefastas (não são competitivas)
  - Legislação laboral: pouco competitiva
  - Burocracia e Licenciamentos: muito trabalho estéril, demora e imprevisibilidade
  - Fiscalidade: elevada em IRC e IRS

[IMD World Competitiveness Ranking](#) 2010-2023: Portugal está entre a 33.ª e 46.ª posição, não denotando qualquer evolução consistente em termos de competitividade, comparativamente com as restantes economias mundiais desenvolvidas ou em desenvolvimento.

Em 2023 a economia portuguesa subiu três lugares, para a 39.ª posição, do ranking mundial da competitividade IMD, liderado pela Dinamarca, Irlanda e Suíça, e **a política fiscal e o mercado de trabalho surgem como as piores classificações do país.**

<https://www.publico.pt/2023/06/20/economia/noticia/portugal-ganha-tres-lugares-sobe-39-ranking-cometitividade-imd-2053939>

RACI 2023: Leading Pharmaceutical Manufacturing – A vision about competences, quality and competitiveness

G. Villax HCP © 2023 – 12 de Outubro de 2023

# Indústria Farmacêutica em Portugal

## Competitividade



### **Apesar de todas as desvantagens competitivas de Portugal, temos:**

- 6+ empresas com perto de, ou mais de, 1000 colaboradores em Portugal – uma com >1600 colaboradores e >100 PhDs :

### Todas:

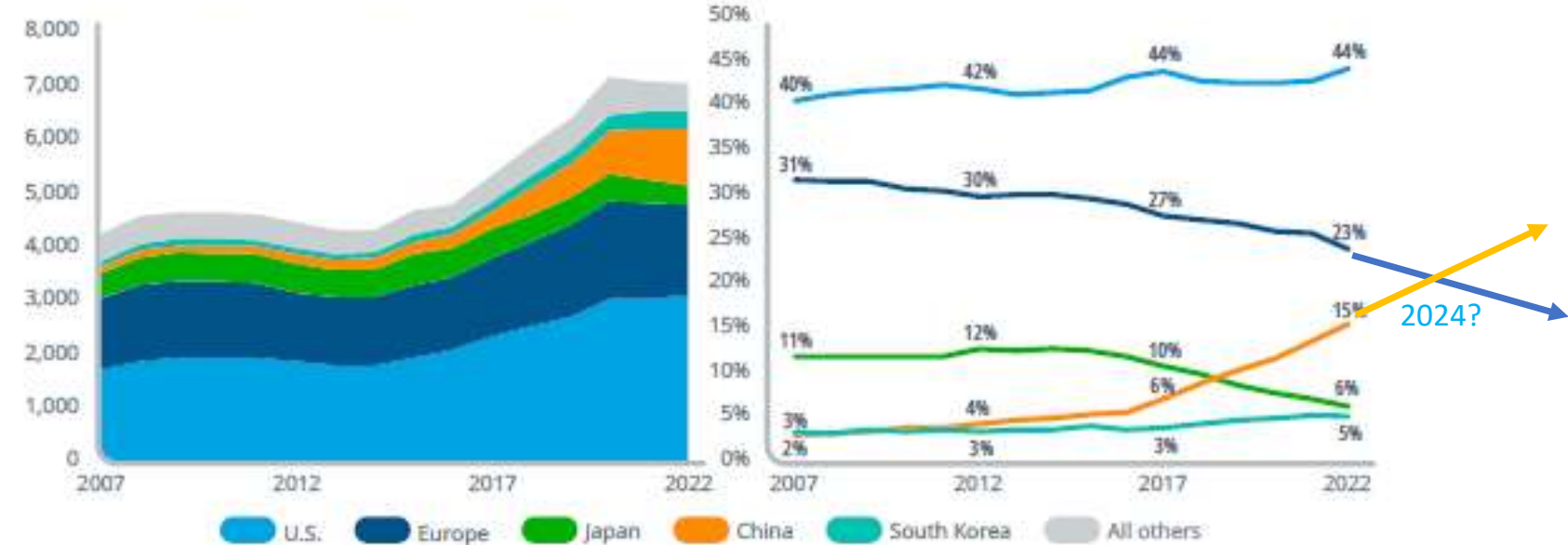
- A trabalhar áreas de dificuldade técnica e de GMP exigente
- Orientadas para os mercados de exportação, incluindo os mais exigentes
- A apostar na qualidade dos recursos humanos

# O mercado amanhã

## R&D PIPELINE

### Drugs from China-headquartered companies have risen to 15% of the pipeline from 4% a decade ago

Exhibit 15: Number of drugs over time and country share of pipeline Phase I to regulatory submission based on company headquarters location, 2007-2022



Source: IQVIA Pipeline Intelligence, Dec 2022; IQVIA Institute, Jan 2023.

## Casos de Sucesso

- O nosso Ensino Superior: das poucas áreas que soube convergir com a Europa nos últimos 30 anos
- Grande qualidade da qualificação dos jovens BSc MSc PhD que saiem das nossas universidades
- Quem brilhou menos foi o tecido empresarial que não sabe aproveitar nem alavancar o capital humano que sai das universidades
- 25% dos recém licenciados procura emprego no exterior:

**“Não é tanto o dinheiro, é mais a falta de perspectivas de carreira”**

**Riscos: professores mal pagos, dificuldade em recrutar estudantes de Phd**



## Casos de Sucesso

- IBET
  - Genibet
  - I3S
  - Biocant
  - e muitas Start-Ups
- Bial
  - Hikma
  - Tecnimede
  - Bluepharma
  - FHC Basi
- Sofarimex
  - Medinfar
  - Fresenius
  - Hovione

...há muitas boas escolas para aprender

# Resumindo

## Oportunidade de investimento na indústria farmacêutica em Portugal

- Exportar e Inovar
- Apostar no conhecimento
  - naquilo onde as pessoas fazem a diferença e que é inovador
  - no alto valor acrescentado, nas atividades de ponta com pessoal altamente qualificado;
  - naquilo que é novo, onde não há incumbente (*new modalities*).
- Evitar instalações fabris mais pesadas, com química, cujo licenciamento é incerto e demorado e que exigem infraestruturas de muito valor.
- Se for preciso... optar por instalações mais finas e ligeiras, menos onerosas cujo licenciamento é mais fácil: laboratórios, produções de muito alto valor são habitualmente de pequena escala, mas muito exigentes a nível de GMP.

# Obrigado pela vossa atenção

- Perguntas?

## Agradecimentos

- Sergio Simões
- Antonio Gomes
- Infarmed
- Hovione
- IQVIA
- Evaluate Pharma

[guy.villax@healthportugal.com](mailto:guy.villax@healthportugal.com)